

Receita de leitura



O perfume de Patrick Süskind

Composição

O perfume é a história de um artesão especializado no ofício de perfumista, e essa arte constitui para ele uma alquímica busca do absoluto. O perfume supremo será para ele uma forma de alcançar o belo e, nessa demanda nada o detém, nem mesmo os crimes mais hediondos, que fazem dele um ser monstruoso aos nossos olhos. Jean-Baptiste Grenouille possui, no entanto, uma incorrupta pureza que exerce um forte fascínio sobre o leitor.

Indicações

Especialmente indicado para quem gosta de histórias inquietantes, com personagens que nos provocam sentimentos dúbios e nos descrevem de forma soberba a época e as mentalidades do século XVIII. Neste livro as paixões humanas são levadas ao extremo para obter o poder. Para quem queira experimentar o odor de um perfume através das letras, tal a magia da descrição com que nos brinda este autor. Se gosta de histórias intensas, perturbadoras e surpreendentes não deixe de deglutir esta.

Precauções

Este é um livro que, mesmo após cerradas as suas páginas, perdurará na sua memória com a sua ciranda de personagens, inebriando-o com as suas imagens grotescas e o seu delicado perfume. Uma obra que o poderá deixar a reflectir...

Recomendados que para atenuar estes sintomas de hipersensibilidade da imaginação, desfrute da leitura partilhando-a com os outros.

Posologia

Esta história envolvente pode ser tomada em doses curtas. No entanto, a escrita fluente, objectiva e inebriante do autor conduzi-lo-à a sessões longas de leitura ininterrupta, cujo único efeito será o aproximar mais rápido do final.

Se tomou esta amostra e se sentiu curioso, encontrará a dose completa para a sua satisfação plena na BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA sita na Rua Pedro Monteiro em Coimbra, Tel. 239 702630, biblioteca@cm-coimbra.pt

Outras indicações

Se gostou desta amostra poderá, igualmente, ler do mesmo autor na Biblioteca Municipal de Coimbra: *A história do senhor Sommer*; *A pomba*; *O contra baixo*; *Um combate e outras histórias*; *Sobre o amor e a morte*.



BIBLIOTECA MUNICIPAL DE COIMBRA
Informação, cultura e muito prazer...

Dose de leitura

Grenouille estava inclinado sobre ela e aspirava o seu perfume sem qualquer mistura, tal como se lhe depreendia da nuca, dos cabelos, do decote, do vestido e absorvia-o como a uma suave brisa. Nunca se sentira tão bem em toda a sua vida. Em compensação, a jovem começava a ter frio.

Não via Grenouille. Sentia, porém, uma angústia, um estranho calafrio, como quando se é repentinamente tomado de um antigo medo vencido. Tinha a sensação de que nas suas costas passava uma corrente de ar frio, como se alguém tivesse empurrado uma porta que dava para uma cave húmida e gigantesca. Pousou a faca de cozinha, cruzou os braços sobre o peito e virou-se.

Ficou tão petrificada de medo ao avistá-lo, que ele dispôs de muito tempo para lhe colocar as mãos à volta do pescoço. Ela não tentou gritar, não se mexeu, não esboçou qualquer movimento para se defender. Ele, por seu lado, não via o rosto de feições delicadas, sardento, a boca vermelha, os olhos grandes de um verde luminoso, porque mantinha os olhos cuidadosamente fechados enquanto a estrangulava e a sua única preocupação residia em não perder a mínima parcela do seu perfume.

excerto de ***O perfume: história de um assassino***,
de Patrick Süskind